

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2014**

**TEMA GERAL:
O CORAÇÃO DA BÍBLIA:
GÁLATAS, EFÉSIOS, FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Sete

Gálatas

(3)

Ter um andar digno do chamamento de Deus para a realidade do Corpo de Cristo

Leitura bíblica: Ef 4:1-4, 15-16, 20-24, 31-32; 5:2, 8-9, 18

I. O desejo de Deus em Sua restauração atual é que tenhamos um andar digno de Seu chamamento para a realidade do Corpo de Cristo – Ef 4:1-4:

- A. Um vencedor é alguém que foi chamado por Deus para desfrutar Cristo como tudo, amando-O ao máximo para o cumprimento do propósito de Deus de edificar o Corpo de Cristo como realidade a fim de expressá-Lo e derrotar Seu inimigo – 1Co 1:9; 2:9-10; 12:12-13; Mt 16:18-19; Gn 1:26; 2:9; Ap 2:7.
- B. Ao rogar aos santos que andem de modo digno do chamamento de Deus, Paulo falou em sua posição de prisioneiro de Cristo Jesus e prisioneiro no Senhor – Ef 3:1; 4:1:
 - 1. Mais cedo ou mais tarde, todo mordomo de Deus, todo ministro das riquezas de Deus, todo aquele que ama Cristo fielmente, será aprisionado não somente por Cristo, mas também em Cristo; quanto mais O amarmos, mais estaremos Nele, a ponto de Ele se tornar nossa prisão para O desfrutarmos ao máximo, a fim de termos um andar digno do chamamento de Deus.
 - 2. Quanto mais liberdade temos, mais cegos somos, mas se Cristo for a nossa prisão, nossos olhos serão abertos para ver a visão celestial, e receberemos a revelação mais elevada da economia de Deus – Ef 3:9; At 26:19.

II. O primeiro item de um andar digno do chamamento de Deus é sermos diligentes em preservar a unidade do Espírito como a realidade do Corpo de Cristo, com as virtudes humanas transformadas sendo fortalecidas pelos atributos divinos e com eles – Ef 4:2-4:

- A. As travessas que uniam as quarenta e oito tábuas do tabernáculo e as colocavam em unidade, significam o Espírito que une, o único Espírito, que une todos os membros de Cristo em um Corpo – Êx 26:26-29; Ef 4:3:
 - 1. As travessas eram feitas de madeira de acácia para fortalecer, e eram cobertas com ouro para unir; o fato de as travessas serem feitas de madeira de acácia, indica que a unidade do Espírito envolve não apenas a divindade de Cristo, mas também Sua humanidade – Ef 4:2.
 - 2. Na realidade, as travessas significam não apenas o Espírito Santo, mas também o Espírito Santo mesclado com o espírito humano (Rm 8:16): o espírito mesclado, o qual inclui tanto a divindade como a humanidade.

- B. No Espírito de união do Jesus glorificado há a humanidade transformada de Jesus; beber do único Espírito e flui-Lo para o único Corpo é beber do Espírito do homem Jesus e flui-Lo, beber da humanidade de Jesus e fluí-La, com Suas virtudes humanas de humildade, mansidão e longanimidade divinamente enriquecidas, para suportar uns aos outros em amor – Jo 7:37-39a; 1Co 12:13; At 16:7; Ef 4:2-3:
1. A fim de viver na realidade do Corpo de Cristo na vida da igreja, precisamos experimentar Cristo em Sua humanidade como nossa humildade e mansidão; ser humilde é ficar em posição inferior e ser manso é não lutar por si mesmo – Fp 2:5-7; Mt. 11:29; 5:40; Mc 10:45; Jo 13:12-17.
 2. A fim de viver na realidade do Corpo de Cristo na vida da igreja, precisamos experimentar Cristo em Sua humanidade como nossa longanimidade com alegria; ser longânime é suportar maus tratos por amor ao Corpo – Cl 1:11, 24.
 3. A fim de viver na realidade do Corpo de Cristo na vida da igreja, precisamos experimentar Cristo em Sua humanidade para suportar-nos uns aos outros em amor; embora às vezes causemos muitos problemas ao Senhor Jesus, Ele sempre nos suporta; na vida da igreja não devemos abandonar os problemáticos, mas suportá-los em amor como a expressão do nosso desfrute de Cristo como vida – Ef 4:31-32; Rm 2:3-4; 1Ts 5:12-18; cf. Sl 73:21-26.
 4. Se invocarmos o nome do Senhor e nos alimentarmos Dele, desfrutaremos Jesus como homem e todas as virtudes de Sua humanidade elevada serão nossas no Espírito de Jesus, para a prática da vida da igreja restaurada no Espírito da realidade como a realidade do Corpo de Cristo – 1Co 1:2; 10:3-4, 17; 12:3b, 13; 16:13; Ef 4:3-4a.

III. O segundo item de um andar digno do chamamento de Deus é crescermos em tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo – Ef 4:15:

- A. A fim de crescer em tudo em Cristo para a edificação do Seu Corpo, precisamos desfrutar Cristo como nosso substituto universal todo-inclusivo para a produção do novo homem; por isso precisamos ouvi-Lo e ver “só a Jesus” – Ef 4:15-16; Mc 9:7-8:
1. Qualquer coisa ou pessoa que não seja Cristo, Deus “demite”; Deus substituiu tudo em Sua economia do Antigo Testamento por Cristo – Mc 1:1-8; Mt. 17:3-5; Cl 2:16-17; Hb 10:5-10; 11:5-6; cf. Is 22:20-25.
 2. Quando Deus nos criou, Ele nos “contratou”; quando nos colocou na cruz, crucificando-nos com Cristo, Ele nos “demitiu”; quando nos ressuscitou juntamente com Cristo, Ele nos “recontratou”, tornando-nos uma nova espécie de homens-Deus, uma nova invenção de Deus como Sua obra-prima coletiva, levando-nos de volta à Sua intenção original de criar-nos para Sua glória, Sua expressão coletiva – Gn 1:26; 1Co 11:7a; Gl 2:20; Ef 2:6, 10, 15; Is 43:7.
 3. A verdadeira vida da igreja é uma vida na qual todos os santos são demitidos e substituídos por Cristo, fazendo de Cristo tudo na igreja como a realidade do novo homem para a glória do Deus Triúno – Cl 3:10-11; 1Co 10:31.
- B. No Novo Testamento, Cristo nos substituir é totalmente uma questão de uma vida enxertada – Rm 11:17, 24:

1. Estamos unidos com Cristo, e nessa unidade Cristo nos substituiu; substituição requer união, enquanto troca anula a união com Cristo (Jo 15:4-5); porque Cristo se juntou a nós, unindo-Se conosco, quando Ele morreu na cruz, nós morremos com Ele e fomos terminados (Rm 6:6).
2. Hoje em nossa união orgânica com Cristo mediante nossa fé Nele, Ele nos substituiu vivendo em nós, conosco, por nós e por meio de nós; nós vivemos, todavia não nós, mas Cristo vive em nós, e vivemos pela fé do Filho de Deus; isso indica uma união orgânica com Cristo – Gl 2:20; Fp 1:19-21a.

IV. O terceiro item de um andar digno do chamamento de Deus é aprendermos Cristo como a realidade está em Jesus – Ef 4:20-24:

- A. João 6:57 revela como a realidade que está em Jesus, o viver de homem-Deus de Jesus, pode tornar-se a realidade do Corpo de Cristo, o viver de homem-Deus coletivo do novo homem como a duplicação do viver de homem-Deus de Jesus; o propósito de Deus ao enviar o Senhor Jesus para ser um homem era que Ele vivesse uma vida de homem-Deus pela vida divina (Jo 17:4); esse tipo de viver resulta em um grande homem coletivo universal que é exatamente igual a Ele: um homem vivendo uma vida de homem-Deus pela vida divina.
- B. João 6:57a diz: “Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai”: essa é a realidade que está em Jesus, o viver de homem-Deus de Jesus:
 1. O Senhor Jesus viveu *pelo* Pai, desfrutando o Pai continuamente como a “manteiga” celestial, que tipifica a graça mais rica, e como o “mel” celestial, que tipifica o amor mais doce, a fim de ser o fator de suprimento para viver o Pai, e o fator fortalecedor para obedecer o Pai com vistas a escolher a vontade perfeita do Pai – Is 7:14-15; Êx 3:8; Jo 1:14-17; 5:19-20; 8:29; 16:32; 17:26; Lc 2:12; Fp 2:8.
 2. O poder da obediência do Senhor ao Pai era o fato de Ele ser um homem de oração para desfrutar o Pai como Sua graça mais rica e amor mais doce a fim de ser absolutamente submisso ao Pai para levar a cabo a vontade perfeita do Pai – Mt 11:25-30; 14:22-23; Mc 1:35; 10:45; 14:36.
- C. João 6:57b diz: “...também quem de Mim se alimenta por Mim viverá”; essa é a realidade do Corpo de Cristo, o viver coletivo de homem-Deus dos muitos membros do Corpo de Cristo, que estão aprendendo Cristo, vivendo por Cristo, como a realidade que está em Jesus:
 1. Não vivemos através de Cristo, tomando Cristo como nosso instrumento; vivemos *por* Cristo, tomando-O como o fator de suprimento do nosso viver; a fim de viver por Cristo como nosso alimento, devemos comê-Lo, para que Ele seja o fator de suprimento e força para viver em nós e por meio de nós para a edificação de Seu Corpo como a vontade perfeita de Deus – Jo 6:63; Jr 15:16; Rm 8:2; 12:1-2.
 2. Devemos contatar o Senhor como nosso modelo vivo em nosso espírito, a fim de comê-Lo diariamente como a manteiga celestial, a graça mais rica, e como o mel celestial, o amor mais doce; isso é desfrutar Cristo como a boa terra fluindo leite e mel para a edificação da igreja, o Corpo de Cristo, como casa de Deus e reino de Deus – Êx 3:8; 1Pe 2:2; Sl 119:103.

V. O quarto item de um andar digno do chamamento de Deus é vivermos em amor e luz – Ef 5:2, 8-9:

- A. Precisamos ser participantes, desfrutadores da natureza divina (2Pe 1:4); a natureza divina é o que Deus é: Deus é Espírito (Jo4:24), Deus é amor (1Jo 4:8, 16) e Deus é luz (1Jo 1:5); Espírito é a natureza da pessoa de Deus, amor é a natureza da essência de Deus e luz é a natureza da expressão de Deus.
- B. Todos precisamos ter um tempo pessoal suficiente com o Senhor a fim de, em secreto, ter comunhão com Ele em nosso espírito para que sejamos enchidos com Sua essência de amor para Ele apascentar outros por meio de nós e sermos enchidos com Seu elemento resplandecente para outros O verem em nós – Jo 4:24; Lc 15:20; Mt 5:15-16.

VI. O quinto item de um andar digno do chamamento de Deus é vivermos sendo enchidos no espírito para transbordar Cristo – Ef 5:18:

- A. Falar, cantar, salmodiar, dar graças a Deus e ser submissos uns aos outros no temor de Cristo, não são apenas o jorrar resultante de se estar cheio em espírito, mas também a maneira de ser enchido em espírito – Ef 5:19-21.
- B. Ser enchido em espírito é ser enchido com as riquezas de Cristo para tornar-se a plenitude de Cristo, o transbordar de Cristo; invocando o Senhor e lendo-orando Sua palavra, podemos continuamente recebê-Lo como graça sobre graça para nos tornar Sua plenitude, Seu transbordar – Ef 3:8; 1:23; 3:19b; Rm 10:12-13; Ef 6:17-18; Jo 1:16.